



**ESTADO DE SANTA CATARINA
CONSELHO ESTADUAL DE ESPORTE**



1 **ATA Nº 04/17 – REUNIÃO PLENÁRIA – EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO**
2 **ESTADUAL DE ESPORTE DE SANTA CATARINA – CED:** No dia quatorze de
3 fevereiro de dois mil e dezessete às nove horas na sala de reuniões do CED ocorreu a
4 04ª reunião plenária extraordinária do Conselho Estadual de Esporte com a presença
5 dos Conselheiros Michele de Souza, Álvaro Simão Provesi, Cláudio Beduschi
6 Antonioli, Erivaldo Nunes Caetano Junior, Frank Fred Utech, Frederico Herondino
7 Leite Neto, Hercílio Paraguassu Antunes de Freitas, Heverton Luiz Magalhães,
8 Jeferson Ramos Batista, Jefferson Roberto Seeber, Luiz Cesar Abrahão, Marcelo da
9 Silva Costa, Marcos Cibelli Castiel, Maria Aparecida Alves, Nilson Roberto Figueiredo
10 Cruz, Patricia Esther Magri, Renato Valvassori, Rodrigo Goeldner Capella, Roméris
11 Rubens Reiner, Sergio Vieira Galdino. Contou também com a presença dos senhores
12 Dárcio de Saules, Luciano Heck e Nikolas Salvador Bóttos.// A Presidente abriu os
13 trabalhos cumprimentando a todos, contextualizou a situação dos regulamentos, das
14 alterações aprovadas em 2016 e nas alterações propostas atualmente.// Na sequência
15 o Senhor Diretor do SEITEC, Nikolas Bóttton, solicitou a palavra comentando que nesta
16 semana acompanharia o Secretário de Estado de Turismo, Cultura e Esporte na
17 reunião de colegiado do Governo do Estado de Santa Catarina, e por isso ele gostaria
18 de ter argumentos para defender o orçamento do esporte, então solicitou que fosse
19 explicado a diferença entre os eventos dos JESC e da Olesc. O conselheiro Sérgio
20 Galdino informou que o JESC é um evento no qual as disputas são entre escolas e a
21 Olesc são entre municípios, o conselheiro argumentou que o município é quem
22 organiza o esporte, que dá a estrutura, quem paga os professores/treinadores, e
23 afirmou que as escolas não desenvolvem o esporte, que elas utilizam a estrutura,
24 física e humana/técnica do município, e ainda não autorizam os professores a
25 acompanhar seus alunos em competições. O diretor Nikolas Bóttton argumentou que
26 referente ao orçamento, é necessário que os investimentos nos JESC's devem ser
27 divididos com a Secretaria de Estado da Educação, por se tratar de uma ação
28 educacional. Outro ponto relacionado com o orçamento, o diretor acredita ser
29 interessante juntar os eventos da Olesc com os Joguinhos por uma questão de custo,
30 ele argumentou que caso os cortes não sejam feitos por nós, será feito de cima para
31 baixo e aí não teremos oportunidade de escolher. O Senhor Diretor de Esportes,
32 Luciano Heck informou que conforme o novo modelo apresentado representaria uma
33 economia para o Estado que pode chegar a 40% dos valores utilizados nos eventos
34 dos anos anteriores no orçamento da Fesporte, com base na redução de custos com
35 transporte, hospedagem, alimentação, material de premiação, arbitragem e repasses
36 às sedes. Na sequência o Senhor Dárcio de Saules comentou que a busca da
37 Fesporte é mesma da SOL, argumentou ainda que tínhamos um modelo bom que
38 perdurou por bastante tempo, porém já vinha desgastado, coincidiu que neste
39 momento há necessidade de fazer economias e também há necessidade repensar o
40 modelo atual. Na sequência o conselheiro Marcos Castiel comentou que o possível
41 cancelamento da Olesc em 2015 gerou um desgaste muito grande para o Governo do
42 Estado, e acredita com o modelo proposto de reformulação sem cortes de evento, o
43 governo atingirá o objetivo de economia sem o desgaste institucional perante a
44 comunidade esportiva. O diretor Nikolas agradeceu as colocações e informou que as
45 levará para a reunião de colegiado.// Na sequência a presidente passou a palavra à
46 secretaria-executiva, que fez a leitura dos expedientes, o primeiro era referente ao
47 processo do regimento interno deste conselho, o qual será remetido à comissão de
48 legislação e normas, o segundo item é sobre os processos das cidades sedes para os
49 eventos estaduais encaminhados pela Fesporte. O primeiro processo é referente à
50 solicitação do JASC para o ano de 2018 pelo município de Palhoça, porém o mesmo
51 deverá sofrer diligência, assim será remetido à Fesporte para providências. O



ESTADO DE SANTA CATARINA CONSELHO ESTADUAL DE ESPORTE



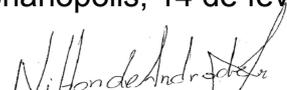
52 Segundo processo é sobre a realização da Olesc 2017 na cidade de São Miguel do
53 Oeste, este processo está sem parecer técnico da Fesporte inviabilizando assim a
54 análise do CED, portanto será remetido à Fesporte para providências. O terceiro
55 processo é sobre a realização do JASTI 2017, as cidades solicitantes são Joaçaba,
56 Maфра e Blumenau, a cidade de Joaçaba enviou ofício desistindo, o parecer técnico da
57 Fesporte informa que a cidade de Maфра não possui rede hoteleira que comporte o
58 número de participantes e acompanhantes do evento, o senhor Dárcio argumentou
59 ainda que também não há estrutura técnica suficiente, e que seria necessário utilizar a
60 cidade de São Bento do Sul que fica aproximadamente a 60Km de distância. Com
61 relação ao parecer técnico da cidade de Blumenau, o parecer informa que a cidade
62 tem condições de realizar o evento. Feito a apresentação dos processos das cidades
63 interessadas em realizar o evento, a presidente colocou em votação a escolha da sede
64 do JASTI 2017, sendo aprovada a cidade de Blumenau. O quarto processo é sobre a
65 realização do JESC 12 a 14 - 2017 na cidade de São Bento do Sul, o parecer informa
66 que a cidade tem condições de realizar o evento, então a presidente colocou em
67 votação a homologação da sede, sendo aprovado por unanimidade. O quinto processo
68 é sobre a sede do Moleque Bom de Bola 2017 na cidade de Itapiranga, o parecer
69 informa que a cidade tem condições de realizar o evento, então a presidente colocou
70 em votação a homologação da sede, sendo aprovado por unanimidade. Os sexto e
71 sétimo processos são respectivamente sobre JESC 15 a 17 – 2017 e Joguinhos 2017,
72 ambos sem sede, portanto será remetido à Fesporte para providências.// A presidente
73 passou a apreciação dos regulamentos encaminhados pela Fesporte. O primeiro a ser
74 analisado foi o regulamento Dança Catarina com as alterações: mudança de 12 etapas
75 microrregionais para 20 etapas microrregionais; mudança da etapa estadual para 4
76 etapas regionais; e retorno da categoria juvenil, ficando agora com as categorias:
77 mirim – 07 a 11 anos; infantil – 12 a 15 anos; juvenil – mais de 15 anos. Nas
78 modalidades: Dança Livre; Dança Popular e Folclórica; Dança de Salão. O conselheiro
79 Marcos Castiel questionou que lhe parece é que este evento é o único que não
80 apresentou redução de custos, diferentemente dos demais. O diretor Luciano
81 argumentou que já se trata de um evento enxuto e apesar de aparentar que o evento
82 cresceu, na verdade cada etapa ficará menor e mais próxima das cidades dos
83 participantes gerando também economia para as escolas/municípios participantes. A
84 presidente colocou em votação as alterações propostas, sendo aprovadas por
85 unanimidade formato/modelo do evento, restando apenas aos conselheiros a redação
86 final do regulamento. O próximo a ser apreciado foi o regulamento para os eventos de
87 rendimento – Olesc, Joguinho e JASC – com as alterações propostas: A estrutura de
88 competições, embora se mantenha com três etapas, passa a ter a denominação de
89 “seletiva” em vez de “regional”. Diferente formatação anterior, que tinha quatro eventos
90 na etapa regional (Sul, Leste-Norte, Centro-Oeste e Oeste), na seletiva passa a ter 12.
91 Cada unidade seletiva passa a ser executada por um grupo de três Agências de
92 Desenvolvimento Regional (ADRs). De cada unidade seletiva, os campeões das
93 modalidades coletivas classificam-se para a etapa estadual, somando-se aos três
94 primeiros colocados da edição anterior e ao município-sede. Sobre a proposta de
95 mudanças nas idades destes eventos, a Fesporte apresenta uma proposta que não
96 haveria mais variação de faixa etária por modalidade. Cada evento passará a
97 obedecer a uma faixa etária comum a todas as modalidades. Nos Jogos Abertos
98 podem participar atletas acima de 16 anos; para a Olesc, de 12 a 15 anos e para os
99 Joguinhos Abertos, de 15 a 18. A presidente informou conforme aprovado na 58ª
100 plenária de 2016 as idades não constarão no regulamento geral, ficando apenas nos
101 regulamentos técnicos de cada evento, cabendo à Fesporte, juntamente com as
102 respectivas federações definirem as idades para o evento, respeitadas as

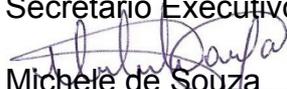


**ESTADO DE SANTA CATARINA
CONSELHO ESTADUAL DE ESPORTE**



103 especificidades de cada modalidade. A presidente colocou em votação as alterações
104 propostas, com exceção do que se refere às idades, sendo aprovadas por
105 unanimidade formato/modelo do evento, mediante a consolidação legal da troca do
106 naipe na modalidade de futebol no JASC, restando apenas aos conselheiros a redação
107 final do regulamento. Na sequência a presidente passou a apreciação do regulamento
108 dos jogos escolares que seguirão os mesmos moldes (etapas, divisões) dos eventos
109 de rendimento. A presidente colocou em votação as alterações propostas, sendo
110 aprovadas por unanimidade formato/modelo do evento, restando apenas aos
111 conselheiros a redação final do regulamento.// Então a presidente passou para a
112 análise do calendário da Fesporte para 2017. Após análise e debate sobre o
113 calendário a presidente colocou em votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade,
114 ressalvado a retirada das datas para desistência, prazo para inscrições até 30 dias
115 antes de cada micro e as datas de JASC e PARAJASC que deve ser verificada junto
116 com a cidade de Chapecó.// Assim a presidente passou a assuntos gerais, o
117 conselheiro Marcelo Costa se manifestou contrário às mudanças das idades nos
118 eventos de rendimento, ele entende que além de não significar economia para o
119 Estado e municípios, a redução da faixa etária vai na contramão dos critérios
120 estabelecidos nas subdivisões de categorias adotadas pelas federações quanto à
121 maturação de seus atletas, ele acredita que deve continuar como está e solicita que a
122 Fesporte não prossiga com a sugestão, pois isto seria mudar o que está dando certo. A
123 conselheira Patrícia Magri informou que com essa discussão de eventos e custos a fez
124 refletir o esporte no contexto econômico e social. Caso não ocorra fomento ao esporte
125 nas escolas, daqui a pouco estaremos sem atletas. O conselheiro Frederico Leite
126 informou que no período da tarde ocorrerá no auditório da Fesporte reunião as AFESC
127 com a SOL e depois com a Fesporte. O conselheiro Jeferson Batista cumprimentou a
128 conselheira Patrícia Magri pela colocação, e completou que realmente precisamos
129 trabalhar junto com a educação.// Não havendo mais nada a discutir e nenhum inscrito
130 para assuntos gerais a Presidente Michele de Souza deu por encerrada a reunião,
131 agradecendo a presença de todos, e vai por ela assinada e por mim, Nilton de Andrade
132 Junior, na condição de Secretário-Executivo, após lavrar e datar a presente ata,
133 aprovada por todos os conselheiros, conforme a lista de presença.
134 Florianópolis, 14 de fevereiro de 2017.

135
136 
137 Nilton de Andrade Junior
138 Secretário Executivo – CED

139 
140 Michele de Souza
141 Presidente do CED

142		
143	Álvaro Simão Provesi	153
144	Cláudio Beduschi Antonioli	154
145	Erivaldo Nunes Caetano Junior	155
146	Frank Fred Utech	156
147	Frederico Herondino Leite Neto	157
148	Hercílio Paraguassu A. de Freitas	158
149	Heverton Luiz Magalhães	159
150	Jeferson Ramos Batista	160
151	Jefferson Roberto Seeber	161
152	Luiz Cesar Abrahão	162
		Marcelo da Silva Costa
		Marcos Cibelli Castiel
		Maria Aparecida Alves
		Nilson Roberto Figueiredo Cruz
		Patricia Esther Magri
		Renato Valvassori
		Rodrigo Goeldner Capella
		Roméris Rubens Reiner
		Sergio Vieira Galdino